

CELEBRAR EM CASA

Domingo dos verdadeiros parentes de Jesus

10º do Tempo Comum
Ano B - 2021



Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. MOTIVAÇÃO

O dia de domingo traz aos nossos corações a memória da Ressurreição de Jesus, da sua vitória sobre a morte, razão da nossa alegria e esperança. Neste domingo recebemos de Jesus a palavra de que somos de sua família e o chamado a escutar e praticar a sua Palavra. Podemos recordar nesta nossa oração, pessoas que estão realizando as obras de Jesus, no cuidado com o meio ambiente, na saúde e na educação... O que mais podemos lembrar?

(As pessoas podem falar o que lembram)

3. SALMO

Louvemos ao nosso Criador e Pastor, como fazia o antigo povo em suas romarias, e agradeçamos por fazermos parte do seu povo e recebermos em nossa vida o seu favor.

**Aclame a Deus, ó terra inteira,
Venha adorar o Senhor!**

1. Com alegria sirva a seu Deus
Gritando alegre, ó povo seu!
2. Lembre, o eterno é nosso Deus,
Ele nos fez, nós somos seus.
3. Somos seu povo, vamos cantando,
Somos ovelhas do seu rebanho!
4. Entre no templo agradecendo,
Seu santo nome bendizendo!
5. Sim, o Senhor, só ele é bom;
É para sempre o seu amor!
6. Sua verdade dura pra sempre,
Ele é fiel eternamente!
7. Glória a Deus Pai, glória a Jesus
E ao Divino, eterna luz.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, fonte de todo bem,
Escuta os nossos pedidos e dá-nos por tua inspiração

Pensar o que é justo e realiza com a teu auxílio.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – para acolher o evangelho

Inclinemos o ouvido do coração
para acolher o evangelho.
Atenção, atenção.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 3,20-35

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos
Naquele tempo: ²⁰ Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. ²¹ Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. ²² Os mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu, e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. ²³ Então Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: 'Como é que Satanás pode expulsar a Satanás? ²⁴ Se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se. ²⁵ Se uma família se divide contra si mesma, ela não poderá manter-se. ²⁶ Assim, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, mas será destruído. ²⁷ Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar seus bens, sem antes o amarrar. Só depois poderá saquear sua casa. ²⁸ Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. ²⁹ Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno'. ³⁰ Jesus falou isso, porque diziam: 'Ele está possuído por um espírito mau'. ³¹ Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³² Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: 'Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura'. ³³ Ele respondeu: 'Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?' ³⁴ E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: 'Aqui estão minha mãe e meus irmãos. ³⁵ Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe'. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Jesus é seguido com tal entusiasmo pelo povo que não tem tempo nem para comer. O que Jesus ensinava e o estilo de sua pregação preocupa seus parentes que eram pessoas simples, gente da marginalizada Nazaré. Esta atitude é compreensível porque Jesus não seguiu o caminho normal de um judeu fiel e, muito menos, de um rabino. Não viveu do jeito que todos esperavam que ele vivesse, nem reproduziu em sua vida a ideologia dominante. Jesus seguiu o caminho da obediência a Deus, que se concretiza no amor às pessoas necessitadas, e aceitou ser um homem frágil. Por isso, está sendo acusado e até os parentes de Jesus não conseguem compreender a sua missão.

Jesus se defende perante os adversários. Deixa claro que as acusações são resultado de uma perversão intencional e revela que é pelo Espírito de Deus que ele anuncia o evangelho. Neste contexto, deixa claro também qual é a sua verdadeira família. Não se trata de uma negação dos vínculos familiares naturais. Ao contrário, Jesus quer aprofundar estes vínculos. Maria é, ao mesmo

tempo, mãe e discípula por ser ouvinte e fiel praticante da Palavra. Os seus parentes precisam aprender a fazer a vontade do Pai. Não podem cair nessa de dizer que Jesus está fora de si.

Este evangelho nos faz pensar que é importante ter consciência da própria missão. Cada um, cada uma de nós pode contribuir com sua parcela para tornar este mundo mais justo, para melhorar a qualidade de vida, da saúde, das relações entre as pessoas. A consciência da missão nos dará razões para vencer as dificuldades, as críticas, as incompreensões até de pessoas que estão próximas de nós, parentes, amigas, sem nunca usar de violência e sem nos sentir vítimas de ninguém.

A celebração é momento de firmar os passos neste caminho, de escutar a Palavra de Deus e discernir a sua vontade sobre nós, de nos confiar ao Espírito que suscita em nós o desejo de amar e servir.

8. PRECES

Louvemos o Senhor Jesus Cristo, autor da nossa fé, que nos chamou a participar da sua vida e missão e oremos:

Escuta-nos, Senhor.

- Vem em socorro de todas as nações e de seus governantes, para que busquem, na concórdia e na justiça, o bem comum.

Escuta-nos, Senhor.

- Abre nossos ouvidos e nossos corações para acolher a tua Palavra e dá-nos viver segundo o teu ensinamento.

- Fortalece os profissionais da saúde, cura as pessoas que estão doentes e consola as que estão de luto.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Ó Deus, a tua bondade se estende sobre o universo inteiro, sobre todas as criaturas, seres, povos e culturas. Ao longo desta semana, conduze-nos por teus caminhos. Afasta para longe de nós a divisão e o preconceito, para vivermos a unidade que teu filho Jesus Cristo veio realizar entre nós, pela graça do Espírito Santo. **Amém.**

11. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme nossos corações em sua Palavra e nos faça perseverar nas boas obras, hoje e sempre. **Amém.**

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Senhor Jesus, vendo a multidão cansada e abatida, mostraste toda a tua compaixão e empenhaste a tua vida a serviço da vida. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: "dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão".

Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

